

O QUE É

Constitui-se na sistematização de dados e informações relativas às condições de vida e empregabilidade de pessoas com deficiência em comunidades pacificadas da cidade do Rio de Janeiro visando a construção de estratégias que possam ser incorporadas pelas políticas públicas de assistência e por programas de responsabilidade social das empresas.

ESCOPO DO PROJETO

Tratou-se de pesquisa exploratória em dez comunidades pacificadas do Rio de Janeiro. Além de traçar um perfil dos entrevistados e sua situação de trabalho, os moradores visitados receberam informações sobre a Lei de Cotas e puderam conhecer mais sobre o acesso a políticas públicas voltadas para a pessoa com deficiência. Teve como diferencial a inclusão de pessoas com deficiência como agentes de pesquisa do Projeto.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Comunidades cariocas pacificadas: Bantan, Borel, Casa Branca e Chácara do Céu, Mineira, São Carlos, Santa Marta, Providência, Salgueiro, Turano e Vila Kennedy.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 945 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: 3.402 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS: Pessoas com deficiência residentes nas dez comunidades pacificadas pesquisadas e com idade entre 15 e 64 anos.

RELATOS E TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

“Exercer a função de Agente de Pesquisa tem sido uma experiência gratificante. Levar a informação sobre benefícios e direitos para outras PcD é estabelecer uma relação de troca com o espaço onde trabalho e com as pessoas que lido. Sinto que, a cada vez que entro na favela onde trabalho, ganho mais possibilidades de troca, me integro mais no cotidiano do espaço e levo as informações necessárias para que um dia as PcD tenham acesso aos seus direitos.”

Raphael Oliveira de Souza, agente de pesquisa

Resultados Alcançados

- Realização de encontro envolvendo diversos setores da sociedade civil: empresas públicas e privadas e movimento social;
- Elaboração de uma publicação com os resultados do projeto: “Mapa de Nós - Um Olhar sobre o Universo da Pessoa com Deficiência na Cidade do Rio de Janeiro”, que identificou que:
 - 58% avaliam que as empresas não estão preparadas para receber profissionais com deficiência;
 - 75% afirmam que as empresas precisam promover adaptações para recebê-los;
 - 30% têm muita dificuldade para se deslocar dentro da sua própria comunidade;
 - 71% dos entrevistados não conhecem a Lei de Cotas.
- Um estudo de caso sobre a implementação da lei de cotas em cinco empresas;
- Produção de 5 artigos sobre empregabilidade da pessoa com deficiência e lei de cotas;
- Mapeamento de 945 pessoas com deficiência nas comunidades pacificadas do Rio de Janeiro;
- 12.000 domicílios visitados e informados sobre as políticas para a pessoa com deficiência.

Como esse projeto contribui para os ODS:

